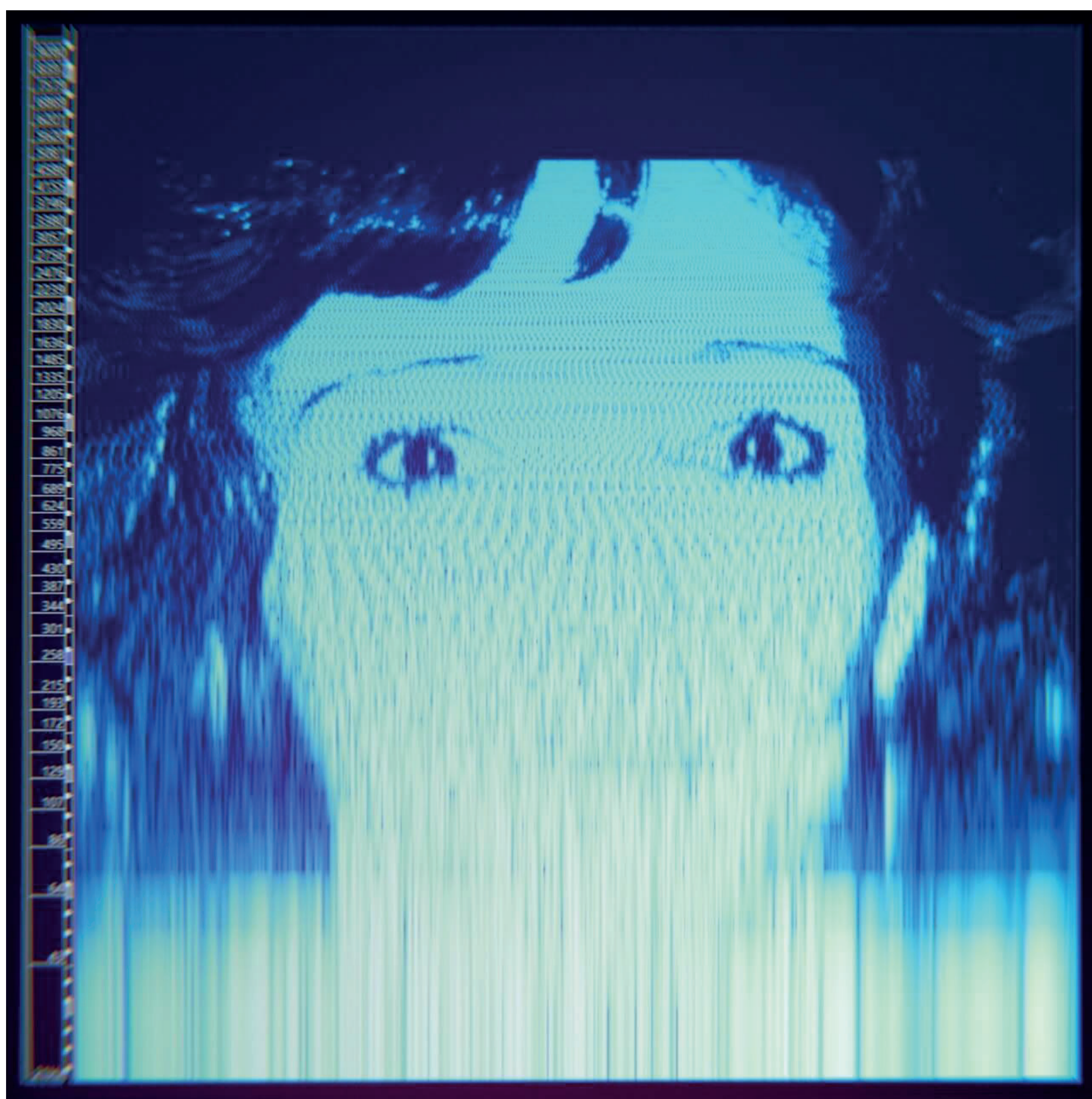


OUVIR



sugestões
online



Nota: a cara que se encontra na capa do disco pertence a Ann Druyan, directora criativa do Voyager Interstellar Message Project, da NASA – projeto que enviou para o espaço dois LP`s de ouro com tudo aquilo que nos torna humanos, incluindo a gravação das ondas cerebrais de Druyan, destinadas a serem encontradas por outras espécies inteligentes -, e directora do programa da primeira missão espacial a vela solar, lançada num míssil balístico intercontinental russo em 2005. Com Carl Sagan, seu falecido marido, foi coautora de «Cosmos: Uma Viagem Pessoal» e de seis êxitos de vendas do New York Times. Foi a principal produtora executiva, directora e coautora de «Cosmos: Odisseia no Espaço», com que ganhou os prémios *Peabody*, *Producers Guild* e *Emmy*, em 2014. É também produtora executiva, escritora, directora e criadora de «Cosmos: Mundos Possíveis», série transmitida pela primeira vez em 2020.

THE AVALANCHES «WE WILL ALWAYS LOVE YOU»

Quando, na reta final de 2020, chegou o momento de os críticos musicais se dedicarem a escolher os melhores discos do ano, esta foi uma daquelas rodelas com que nos deparámos em muitas das mais recomendadas publicações, fossem impressas ou digitais. Terceiro longa-duração dos australianos The Avalanches, «We Will Always Love You» move-se entre a vontade de recolhimento e o desejo de euforia, convidando a uma festa de onde saímos carregados em ombros, já com o sol a abrir os braços e a cantar «*music makes me high, this music makes me so high*».

A banda, agora composta pela dupla Robbie Chater e Tony Di Blasi, lançou «Since I Left You», o disco de estreia, em 2000. Considerado um dos melhores trabalhos de sempre na arte da *sampling*, está ao nível de obras-maiores como «Paul`s Boutique», dos saudosos Beastie Boys. Um disco composto por mais de 3500 trechos sonoros, todos retirados de discos de vinil que, passados 21 anos, continua a proporcionar uma viagem única. Em 2016 foi a vez de «Wildflower», o segundo capítulo que manteve a banda australiana em estado de graça.

Apesar da delirante complexidade, distribuída ao longo de um disco com 25 faixas, «We Will Always Love You» aproxima-se do formato de canção mais convencional, algo para o qual muito contribuiu o enorme leque de vocalistas que os The Avalanches convidaram para se juntarem à festa - e que certamente se terão divertido por entre uma variedade de estímulos sonoros que vão de sons de videogames a efeitos especiais, sem esquecer as colagens de discos obscuros que a banda consegue desencantar, sabe-se lá de onde.

Entre os convidados há boa gente como Leon Bridges (que tem dado cartas no R&B), Rivers Cuomo (Weezer) ou Dev Heynes (Blood Orange), brigada mais dada à contemporaneidade, a que se junta também o espírito old school de Vashti Bunyan, Sananda Maitreya (anteriormente conhecida como Terence Trent D`Arby), Neneh Cherry, Perry Farrell (Jane`s Addiction) ou Tricky. Sem esquecer o mestre das artes dançantes conhecido como Jamie XX (The XX) - que fala de «Since I Left You» como um dos discos que o levou a decidir tornar-se um artífice musical. A este respeitável gangue juntam-se ainda os também respeitáveis Johnny Marr (lembram-se dele como guitarrista dos The Smiths ou à frente dos Electronic?), Kurt Vile ou os enormes MGMT.

Seria de esperar que, com tanta gente envolvida, os The Avalanches perdessem um pouco o controlo da coisa, mas a assinatura inconfundível destes dois australianos está em toda a parte, convidando a uma viagem a um universo pop extravagante que, para lá de algum negrume, convida a fazer da vida uma festa memorável. Os génios afinal existem - e são australianos.

OUVIR DISCO NO SPOTIFY

